

A MUDANÇA DE CENTRALIDADE URBANA NO OESTE DA BAHIA: O CASO DE LUÍS EDUARDO MAGALHÃES E BARREIRAS (BA).

Bianca Gomes de Queiroz (bianca.queiroz@ige.unicamp.br)

Prof^o Dr^o Vicente Eudes Lemos Alves (veudes@ige.unicamp.br)



Instituto de Geociências – IG, UNICAMP

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq



Palavras-Chave: Centralidade urbana – Expansão da fronteira agrícola – Modernização da agropecuária

Introdução

Partindo de uma abordagem da geografia econômica e regional, o estudo realizado pretendeu analisar a mudança em relação à centralidade urbana exercida na escala regional da rede urbana do oeste baiano, que compõe a região do BAMAPITO (também conhecida como MAPITOBA).

Metodologia

Espaço geográfico – Milton Santos, 2004;

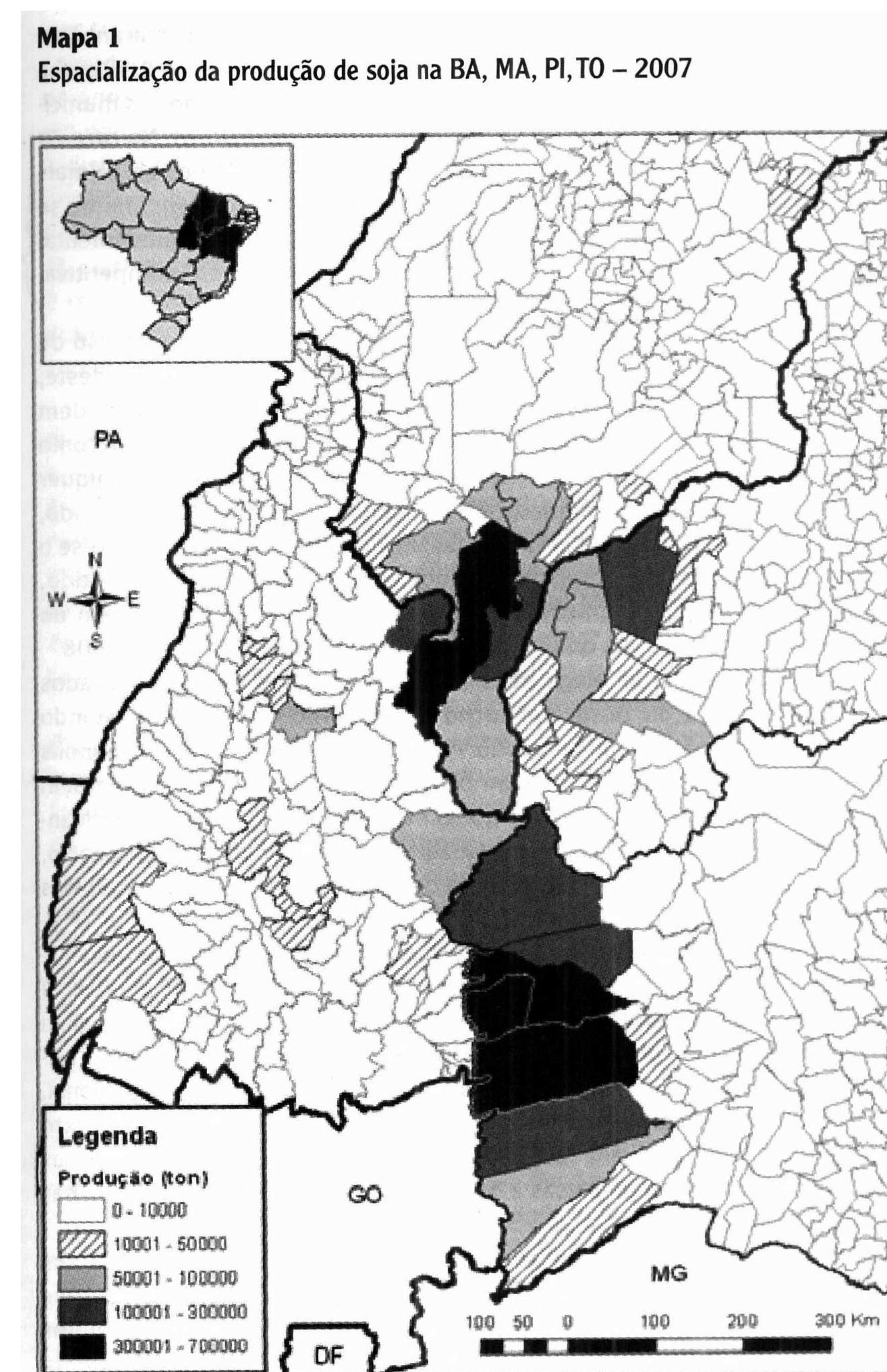
Rede urbana – Roberto Lobato Corrêa, 2006;

Localidade central – Roberto Lobato Corrêa, 2006;

Cidades do Campo – Milton Santos, 2009.

Resultados e Discussões

- I. O início da ocupação do território no oeste baiano;
- II. As características da modernização agroindustrial no oeste da Bahia ;
- III. Barreiras e Luis Eduardo Magalhães: duas cidades do campo no oeste da Bahia;
- IV. A instalação de empresas hegemônicas, o dinamismo econômico e as novas evidências de transferência de liderança política e econômica de Barreiras para Luis Eduardo Magalhães;
- V. A rápida expansão urbana de Luis Eduardo Magalhães e a configuração de uma cidade voltada para o consumo do agronegócio;
- VI. A lógica do modo de vida da metrópole se reproduzindo na cidade média: os condomínios fechados da cidade de Luis Eduardo Magalhães.



Fonte: IBGE. Elaborado por Marcos Vinicius Velozo da Costa.

Fonte: BERNARDES, 2009.

Conclusões

Concluiu-se que todos os fatores históricos que contribuíram para a constituição da rede urbana do oeste baiano e culminaram na atual configuração, proporcionam a Luis Eduardo Magalhães uma posição de destaque na liderança regional conjuntamente com Barreiras, sendo o primeiro município originário de uma forma de ocupação e de atividades fortemente relacionadas ao agronegócio, enquanto o segundo possui atividades econômicas de outros períodos socioeconômicos do território nacional, mesmo baseando sua economia fortemente nas atividades primárias do agronegócio e extração mineral.

Referências Bibliográficas

- Corrêa, R. L. *Estudos sobre a Rede Urbana*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.
- Santos, M. *Natureza do Espaço*. São Paulo: Edusp, 2004.
- Santos, M. *A Urbanização Brasileira*. 5 ed. São Paulo: Edusp, 2009.
- Bernardes, J. A. Brandão Filho, J. B. (org.) *Geografias da Soja II: A territorialidade do Capital*. Rio de Janeiro: Arquimedes Edições, 2009.

Tabela 1 – Dados de população total no município e variação dessa população no período de 2007 a 2010.

População Total e Variação da População no Período				
	2007	2010	Variação (total)	Variação (%)
Barreiras	129.501	137.428	7.927	6,12
Luíis Eduardo Magalhães	44.265	60.179	15.914	35,95

Fonte: IBGE – Acervo e Dados Preliminares Censo 2010.

Tabela 2 – Arrecadação municipal de ICMS em Barreiras e Luíis Eduardo Magalhães, no período de 2002 a 2010.

Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços - ICMS (em R\$1000)					
	2002	2004	2006	2008	2010
Barreiras	19660711,4	21600772,62	24344369,86	28025809,84	32718647,42
Luíis Eduardo Magalhães	10586603,7	17789336,64	28680498,62	29496096,29	38564671,48

Fonte: SEI - Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia

Tabela 3 – Dados do PIB municipal do município de Barreiras e Luíis Eduardo Magalhães no período de 2002 a 2008.

Produto Interno Bruto (em R\$ Milhões)				
	2002	2004	2006	2008
Barreiras	763	1227	1182	1597,11
Luíis Eduardo Magalhães	547	997	850	1538,97

Fonte: SEI/IBGE – 2008, dados preliminares